



Número: **0206365-08.2016.8.13.0481**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível da Comarca de Patrocínio**

Última distribuição : **27/06/2016**

Valor da causa: **R\$ 100.000,00**

Processo referência: **02063650820168130481**

Assuntos: **Recuperação judicial e Falência**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
NUTRISOMA INDUSTRIA E COMERCIO DE RACOES LTDA (AUTOR)	
	BRENO RABELO DINIZ (ADVOGADO) RENATA MOQUILLAZA DA ROCHA MARTINS (ADVOGADO) GRAZIELE NUNES MENDES (ADVOGADO) BRUNNA MELAZZO FERNANDES DA SILVA (ADVOGADO) MARCELO AUGUSTO DE BARROS (ADVOGADO) RAFAEL BERTACHINI MOREIRA JACINTO (ADVOGADO) ROBERTO GOMES NOTARI (ADVOGADO) TIAGO ARANHA D ALVIA (ADVOGADO) CESAR RODRIGO NUNES (ADVOGADO) ANTONIO JOSE SCHINCARIOL (ADVOGADO) ANA CLARA XARA FARIAS (ADVOGADO) JANE MARTINS DE SOUSA (ADVOGADO) EDUARDO NEUENSCHWANDER MAGALHAES (ADVOGADO) FABIO DE ALENCAR KARAMM (ADVOGADO) EDUARDO DINIZ (ADVOGADO) CRISTIANO TRIZOLINI (ADVOGADO) GABRIEL SIQUEIRA AGUIAR (ADVOGADO) ADRIANO SOARES MARTINS (ADVOGADO) JORGE NICOLA JUNIOR (ADVOGADO) WANDERLEY ROMANO DONADEL (ADVOGADO) SERGIO EDUARDO AVILA BATISTA (ADVOGADO) RODRIGO LEONARDO ARAIUM (ADVOGADO) EDUARDO JUNQUEIRA DE OLIVEIRA MARTINS (ADVOGADO) FERNANDA ELISSA DE CARVALHO AWADA (ADVOGADO) ANA LUIZA RAMOS RIBEIRO (ADVOGADO)

Outros participantes	
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO EDUARDO AVILA BATISTA (ADVOGADO)
ILSON FERREIRA GODINHO (PERITO(A))	

TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL (ADMINISTRADOR(A) JUDICIAL)	
UNIQ FILMES AUDIOVISUAL EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
AUTOPATOS CAMINHOES E ONIBUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELIANA CHAVES ULHOA (ADVOGADO) CLARICE BASSANEZI KURTZ (ADVOGADO) ANA PAULA CAMPOS SABINO (ADVOGADO)
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS DA INDUSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO DE ALENCAR KARAMM (ADVOGADO)
MAG TRADING COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ARTHUR DO VALE RAMOS ARANTES REZENDE (ADVOGADO) LUIZA COLOMBAROLI AGOSTINHO INEZ (ADVOGADO) TALITA SILVIA ALVES MARTINS TELES (ADVOGADO)
VIBRA ENERGIA S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GIANPAOLO ZAMBIAZI BERTOL ROCHA (ADVOGADO)
S.R.M. ADMINISTRACAO DE RECURSOS E FINANÇAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO DE ALENCAR KARAMM (ADVOGADO) CRISTIANO TRIZOLINI (ADVOGADO)
PAULO DA COSTA BORGES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PAULO DA COSTA BORGES (ADVOGADO) PAULO RAPHAEL AVILA BORGES (ADVOGADO) PEDRO FELIPE AVILA BORGES (ADVOGADO)
PAULO RAPHAEL AVILA BORGES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PAULO RAPHAEL AVILA BORGES (ADVOGADO) PAULO DA COSTA BORGES (ADVOGADO) PEDRO FELIPE AVILA BORGES (ADVOGADO)
TRIVALE INSTITUICAO DE PAGAMENTO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WANDERLEY ROMANO DONADEL (ADVOGADO) MARIA INEZ OLIVEIRA E SILVA (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MAURICIO LIMA COSTA (ADVOGADO) ANA PAULA REZENDE VILELA (ADVOGADO) LISABETTE DO CARMO MARTINS FERREIRA (ADVOGADO) BRUNNA MELAZZO FERNANDES DA SILVA (ADVOGADO) JEAN FELIPE DA COSTA MORAIS (ADVOGADO) CLESIO WINDSON DA CUNHA JUNIOR (ADVOGADO) PEDRO NEVES ARRUDA (ADVOGADO) LUCIANA ALVES BARBOSA PANIAGO (ADVOGADO) JOICE RODRIGUES TERCENIO (ADVOGADO)
VENANCIO FURLANETTO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ADRIANO SOARES MARTINS (ADVOGADO) JANE MARTINS DE SOUSA (ADVOGADO) ANTONIO JOSE SCHINCARIOL (ADVOGADO)
CARGILL AGRICOLA S A (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ADAUTO DO NASCIMENTO KANEYUKI (ADVOGADO) JOSE ERCILIO DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
DANILO GOMES RABELO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EDUARDO DINIZ (ADVOGADO)
ADRIANA AVILA DOS REIS BORGES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO FELIPE AVILA BORGES (ADVOGADO) PAULO DA COSTA BORGES (ADVOGADO) PAULO RAPHAEL AVILA BORGES (ADVOGADO)
CAIXA ECONOMICA FEDERAL (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IARA DA SILVA RAZUK (ADVOGADO) BRUNO RODRIGO UBALDINO ABREU (ADVOGADO) VANESSA CELINA DA ROCHA MAGALHAES (ADVOGADO) SYLVIO RICARDO LOPES FRANCELINO GONCALVES (ADVOGADO) RENATA MARIA PEREIRA FORTALEZA (ADVOGADO) ROGERIO NETTO ANDRADE (ADVOGADO)
CRED PRATICO INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WELSON COUTINHO CAETANO (ADVOGADO)
COOPERATIVA AGRICOLA MISTA IRAI LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANE MARTINS DE SOUSA (ADVOGADO) ADRIANO SOARES MARTINS (ADVOGADO) ANTONIO JOSE SCHINCARIOL (ADVOGADO)
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARLEN PEREIRA DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
MAURICIO ANTONIO CARNEIRO JUNIOR (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EDUARDO DINIZ (ADVOGADO)
COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO OESTE MINEIRO LTDA - SICOOB CREDICOPA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELIO HENRIQUE DE SIQUEIRA (ADVOGADO)
DANIEL SILVA JANUARIO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EDUARDO DINIZ (ADVOGADO)
AGROCERES MULTIMIX NUTRICAO ANIMAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IEDA MARIA PANDO ALVES (ADVOGADO)
ADIMAX - INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GRAZIELE NUNES MENDES (ADVOGADO)
RED FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS CREDITO CORPORATIVO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MOHAMAD FAHAD HASSAN (ADVOGADO) REGINALDO MARTINS DE ASSIS (ADVOGADO)
REDFACTOR FACTORING E FOMENTO COMERCIAL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO AUGUSTO DE BARROS (ADVOGADO) THAIS DE SOUZA FRANCA (ADVOGADO)

BANCO MERCANTIL DO BRASIL SA (TERCEIRO INTERESSADO)			
		RENAN SANTOS DE AZEVEDO (ADVOGADO) EDUARDO NEUENSCHWANDER MAGALHAES (ADVOGADO) EUGENIO PACELLI DE OLIVEIRA (ADVOGADO)	
COPEBRÁS INDUSTRIAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)			
		RAFAEL BERTACHINI MOREIRA JACINTO (ADVOGADO) RENATA MOQUILLAZA DA ROCHA MARTINS (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
7021088021	19/11/2021 10:52	Manifestação administradora judicial	Manifestação
7021088025	19/11/2021 10:52	2021.11.19 Manifestação juntada de RMA - Nutrisoma - Setembro	Manifestação
7021088026	19/11/2021 10:52	RMA - Nutrisoma - Setembro	Outros documentos





ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA **2ª VARA CÍVEL** DA
COMARCA DE **PATROCÍNIO/MG.**

Processo n.º 0206365-08.2016.8.13.0481

TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL, inscrita na OAB/MG sob o
n.º 170.449, nomeada administradora judicial nos autos da recuperação judicial de
**NUTRISOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RAÇÕES LTDA. – EM RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**, vem, respeitosamente, perante V. Exa., requerer a juntada do relatório
mensal de atividades referente ao mês de setembro de 2021.

Termos em que pede deferimento.

De Belo Horizonte/MG para Patrocínio/MG, em 19 de novembro de 2021.

TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL
OAB/MG 170.449
Administradora Judicial
lamz

Alameda Oscar Niemeyer, 1033
Conjunto 424, torre 4 - Vila da Serra
Nova Lima/MG - CEP: 34006-065
(31) 3879-2669 (31) 2115-6166
(31) 99495-6551(whatsapp)

Avenida João Baptista Parra, 633
Sala 1401- Praia do Suá
Vitória/ES - CEP: 29052-123
(27) 99938-6551 (whatsapp)

WWW.COLNAGOCABRAL.COM.BR
CONTATO@COLNAGOCABRAL.COM.BR



ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NUTRISOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RAÇÕES
LTDA. – Em Recuperação Judicial.

PERÍODO: SETEMBRO/2021

19.NOVEMBRO.2021



SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....2

2. A EMPRESA, SUA CRISE E SUA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....3

2.1 HISTÓRICO ATÉ A CRISE.....3

2.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO.....5

2.3 MERCADO DE ATUAÇÃO.....6

2.4 ENDIVIDAMENTO.....6

2.4.1 Créditos sujeitos à recuperação judicial.....6

2.5 EVENTOS RELEVANTES.....7

2.5.1 Providências adotadas pela Recuperanda para enfrentamento da crise.....7

2.6 FOLHA DE PAGAMENTOS.....8

2.6.1 Número de funcionários.....8

3 INFORMAÇÕES GERAIS.....9

3.1.1 Ativo.....9

3.1.2 Passivo.....13

3.2 ÍNDICES CONTÁBEIS.....16

3.2.1 Capital de Giro Líquido (CGL).....17

3.2.2 Patrimônio Líquido.....17

3.3 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....18

3.3.1 Demonstração de Resultado do Exercício.....18

3.3.2 Análise Financeira.....19

4 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS.....22

4.1 QUEDA NO FLUXO DE CAIXA22

5. QUESTÕES PROCESSUAIS.....23

5.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL.....23

5.2 CONFERÊNCIA DOS DOCUMENTOS DOS ART. 48 E 51 LEI 11.101/05.....24

6 CONCLUSÃO.....25



1. INTRODUÇÃO

Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial da NUTRISOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RAÇÕES LTDA. - Em Recuperação Judicial, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o Relatório de Atividades referente ao mês de **setembro de 2021**.

O presente está lastreado em elementos fornecidos pela Recuperanda, analisados em conjunto com a petição inicial e demais documentos acostados aos autos, assim como com os elementos apurados pela Administradora Judicial e pelo Perito, em conformidade com o previsto no artigo 22, II, “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

A partir deste relatório, o juízo recuperacional, os credores e demais interessados terão acesso às principais informações processuais, financeiras e contábeis da Recuperanda, analisadas conjuntamente pela Administradora e pelo Perito nomeados pelo juízo.

A apresentação deste relatório observará periodicidade regular, abrangendo informações do período anterior à emissão, com o objetivo de complementação e comparação das informações, de modo a viabilizar adequado acompanhamento do quadro evolutivo da empresa.

A Administradora Judicial reitera, como feito em outras manifestações processuais e extraprocessuais, sua disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente e compromissada direcionada para a preservação da empresa com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449

2. A EMPRESA, SUA CRISE E SUA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

2.1 HISTÓRICO ATÉ A CRISE

A Recuperanda NUTRISOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RAÇÕES LTDA – Em Recuperação Judicial, formulou pedido de recuperação judicial em 27 de junho de 2016, havendo sido deferido seu processamento em 12 de julho de 2016 pelo juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Patrocínio/MG, processo n.º 0206365-08.2016.8.13.0481.

A requerente iniciou suas atividades em 16 de junho de 1993, na cidade de Patrocínio/MG, onde inaugurou processo de produção de rações para bovinos de leite, dada a necessidade de produtos de melhor qualidade, iniciando procedimento de regionalização das indústrias de rações.

No contexto atual, também atua na produção de rações e suplementos para aves e suínos, contudo, 90% (noventa por cento) de sua produção destina-se à bovinocultura de leite e corte.

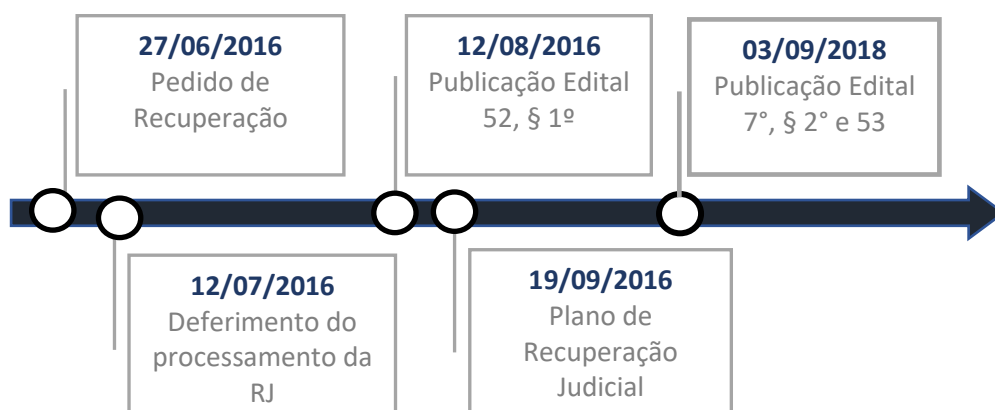
Uma das maiores conquistas da companhia foi consolidar marca de referência regional após quase 20 (vinte) anos de atuação.

Foram apontadas como causas da crise econômica da Recuperanda as seguintes circunstâncias:

- Crise macroeconômica do país e retração econômica, tendo como consequência a redução nas atividades agropecuárias, que impactaram significativamente nas vendas da Recuperanda.
- Alta do dólar dada a internalização de produtos estrangeiros para continuidade de suas operações.
- Crise microeconômica da Recuperanda causada pelos investimentos realizados para expansão da marca; aquisição de representação de outros produtos; e atendimento a novas regiões.
- Redução dos preços, margens de lucro e consequentemente aumento dos custos, com a redução da capacidade de pagamento a curto e médio prazo.
- Fatores climáticos que interferiram na criação de bovinos e até mesmo dos insumos para produção de rações, com o expressivo aumento no preço dos grãos.

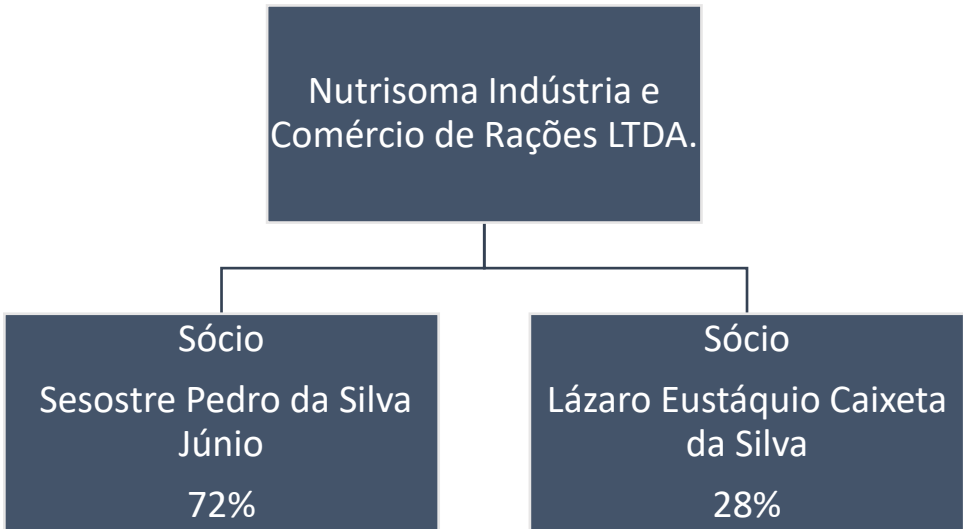
Registra-se que em 10/10/2016 foi apresentado quadro geral de credores, na forma do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101, de 2005. Atualmente, aguarda-se o julgamento das impugnações de crédito para designação de assembleia geral de credores.

Segue linha do tempo, na qual é possível identificar os principais atos ocorridos na recuperação judicial:



2.2 ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Recuperanda não possui participação societária com outros grupos, sendo representada somente por seus sócios.



2.3 MERCADO DE ATUAÇÃO

No caso da pecuária, mesmo com os preços elevados das proteínas (carnes, leite e ovos), o PIB teve alta bem mais modesta (2,54%). Isso decorreu do efeito nocivo da elevação do custo de produção em virtude, sobretudo, da alta no mercado de grãos, tornando as margens dessas atividades bastante apertadas, principalmente no mercado de suínos e aves, em que se verificou que muitos produtores já incorrem em prejuízos para manter a atividade. (fonte: <https://veja.abril.com.br/blog/agro-global/impactos-da-alta-das-commodities-sobre-o-agronegocio-e-o-brasil/>)

“Em média, a produtividade do agronegócio cresce 3% ao ano, com investimentos em novas tecnologias e pesquisas, em geral realizadas pelo setor público, que levam a melhores sementes e outras inovações”, segundo o economista José Garcia Gasques, coordenador-geral de Avaliação de Políticas e Informação da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

Com o avanço da vacinação, países como a China e os Estados Unidos reativaram o ritmo da demanda por insumos como carne, leite, ovos e grãos, todos usados para alimentar o gado. A consequência imediata foi o aumento do preço dos produtos, depois de uma hibernação durante a pior fase da pandemia. A cotação de alimentos como a soja subiu mais de 20% (vinte por cento) nos últimos doze meses, acompanhada pela carne bovina e o café, de acordo com dados do Banco Mundial.

Em julho, as exportações brasileiras de carne bovina, suína e de frango superaram, pela primeira vez, a marca de 2 bilhões de dólares, com aumento de quase 10% (dez por cento) no volume embarcado e de 24% (vinte e quatro por cento) nos preços. “Estamos produzindo mais e melhor, o que beneficia nosso setor neste momento de aquecimento da demanda por produtos alimentares”, diz Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). (fonte: <https://exame.com/exame-agro/recorde-apos-recorde>)

2.4 ENDIVIDAMENTO

2.4.1 Créditos sujeitos à recuperação judicial

QUANT. CREDITORES	DESCRIÇÃO DA CLASSE	TOTAL EM REAIS	
376	CLASSE I - CRÉDITOS TRABALHISTAS	R\$	46.905,47
0	CLASSE II - CRÉDITOS COM GARANTIA REAL	R\$	-
92	CLASSE III - CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS	R\$	24.533.744,67
98	CLASSE IV - CRÉDITOS ME E EPP	R\$	22.487,21
566	TOTAL GERAL	R\$	24.603.137,35

2.5 EVENTOS RELEVANTES

2.5.1 Providências adotadas pela Recuperanda para enfrentamento da crise

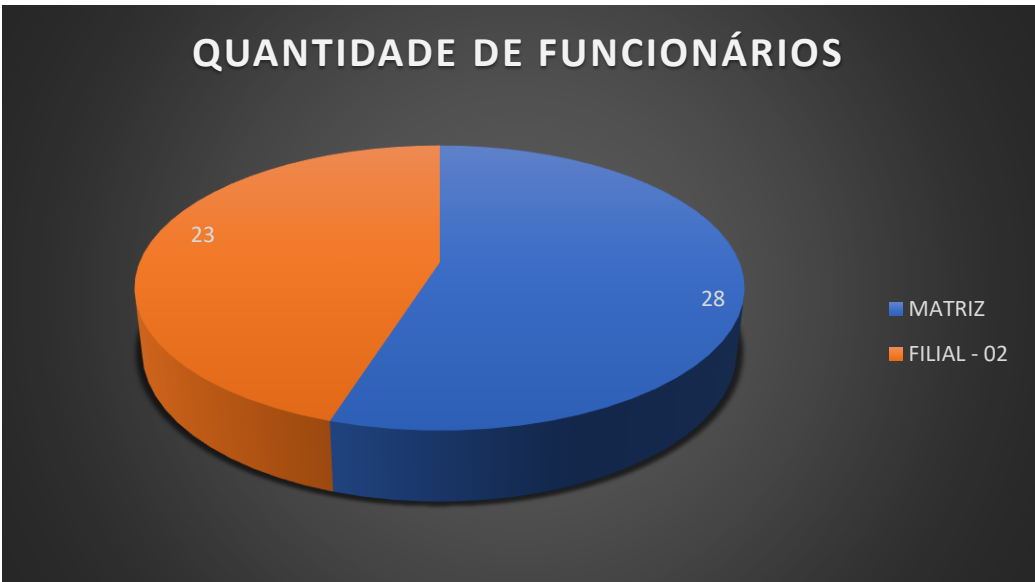
A Recuperanda vem envidando esforços no sentido de reestruturar suas atividades operacionais para atingir equilíbrio financeiro e promover a geração de caixa, fundamental para sua recuperação operacional e pagamento dos seus credores.

Neste sentido, vale mencionar algumas medidas já implementadas ou que estão em vias de ser adotadas no processo de reestruturação:

- Reorganização do quadro funcional e equalização de custos e cortes de despesas na área operacional e administrativa, contribuindo para a melhora da geração de caixa;
- Profissionalização da sua gestão e administração, criando processos e metodologias de trabalho, com controles, metas e resultados previamente estabelecidos; e
- Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, mediante transação desses valores.

2.6 FOLHA DE PAGAMENTOS

2.6.1 Número de funcionários



Conforme se observa no gráfico acima, a Recuperanda possui quadro de 51 (cinquenta e um) funcionários, sendo que 28 (vinte e oito) estão alocados na matriz e 23 (vinte e três) na filial - 02.



3. INFORMAÇÕES GERAIS

3.1 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

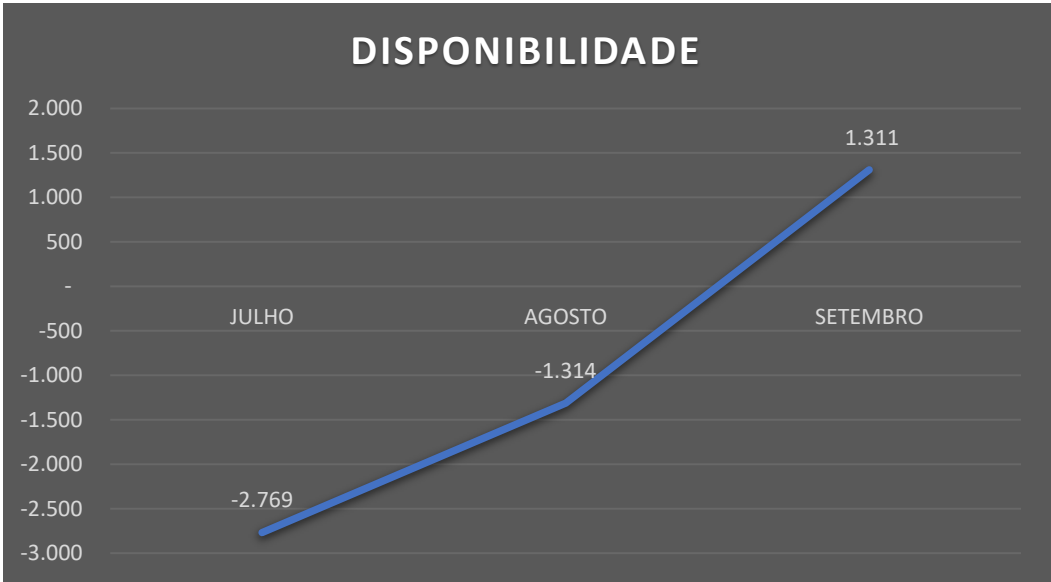
3.1.1 Ativo

Tomando como base a parte do Ativo do Balanço Patrimonial, será promovida análise das contas relevantes: “Disponibilidades”, “Contas a Receber”, “Outros Créditos” e “Imobilizado”.

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (em reais R\$)	JULHO	AV	AGOSTO	AV	SETEMBRO	AV
ATIVO	27.442.429,38	100,00%	29.816.260,69	100,00%	32.793.342,62	100,00%
CIRCULANTE	15.421.742,43	56,20%	17.497.440,61	58,68%	20.393.874,17	62,19%
DISPONIBILIDADE	-2.768.811,70	-10,09%	-1.313.747,95	-4,41%	1.310.770,61	4,00%
CAIXA	538.869,24	1,96%	640.325,55	2,15%	772.657,93	2,36%
BANCOS	-3.517.765,26	-12,82%	-2.164.157,82	-7,26%	328.028,36	1,00%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	210.084,32	0,77%	210.084,32	0,70%	210.084,32	0,64%
CONTAS A RECEBER	9.031.266,18	32,91%	8.936.350,16	29,97%	9.193.970,11	28,04%
DUPLICATAS A RECEBER	12.348.604,47	45,00%	12.253.688,45	41,10%	12.511.308,40	38,15%
PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	-3.317.338,29	-12,09%	-3.317.338,29	-11,13%	-3.317.338,29	-10,12%
OUTROS CRÉDITOS	4.603.892,74	16,78%	4.629.377,42	15,53%	4.171.304,95	12,72%
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.831.824,03	10,32%	2.454.091,09	8,23%	2.582.739,61	7,88%
ADIANTAMENTOS	-419.586,87	-1,53%	-230.762,40	-0,77%	-333.760,09	-1,02%
EMPRESTIMOS A RECEBER	735.000,00	2,68%	753.000,00	2,53%	0,00	0,00%
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.326.218,86	4,83%	1.522.612,01	5,11%	1.791.888,71	5,46%
CRÉDITOS DIVERSOS	130.436,72	0,48%	130.436,72	0,44%	130.436,72	0,40%
ESTOQUES	4.555.395,21	16,60%	5.245.460,98	17,59%	5.717.828,50	17,44%
ESTOQUES DE MERCADORIA	2.324.867,97	8,47%	2.629.348,32	8,82%	2.986.718,01	9,11%
ESTOQUES FILIAL - 02	2.230.527,24	8,13%	2.616.112,66	8,77%	2.731.110,49	8,33%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.020.686,95	43,80%	12.318.820,08	41,32%	12.399.468,45	37,81%
IMOBILIZADO	12.020.686,95	43,80%	12.318.820,08	41,32%	12.399.468,45	37,81%
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	10.584.663,94	38,57%	10.915.897,99	36,61%	11.030.242,79	33,64%
CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO	9.233.701,55	33,65%	9.233.701,55	30,97%	9.233.701,55	28,16%
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-7.797.678,54	-28,41%	-7.830.779,46	-26,26%	-7.864.475,89	-23,98%
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-7.802.111,54	-28,43%	-7.835.212,46	-26,28%	-7.868.908,89	-24,00%
VALORES A DIFERIR	4.433,00	0,02%	4.433,00	0,01%	4.433,00	0,01%



Em primeiro plano, analisando a conta “Disponibilidades”, observa-se redução do déficit de 199,77% (cento e noventa e nove vírgula setenta e sete por cento), saindo de - R\$ 1.313.747,94 (um milhão, trezentos e treze mil, setecentos e quarenta e sete reais e noventa e quatro centavos) para o saldo positivo de R\$ 1.310.770,61 (um milhão, trezentos e dez mil, setecentos e setenta reais e sessenta e um centavos)

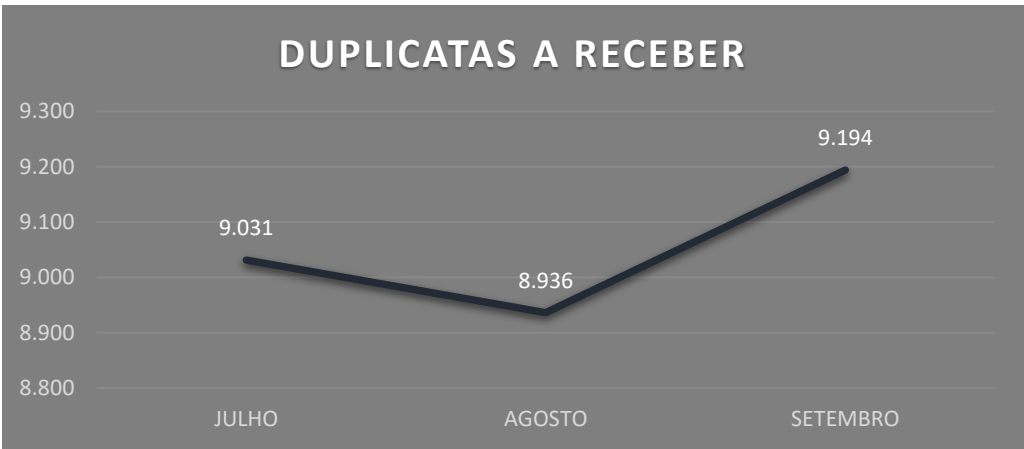


(Valores em milhares de Reais)

Sobre o saldo das “Disponibilidades”, que é composta pelas contas “Caixa”, “Bancos” e “Aplicações Financeiras”, segue a composição da referida conta.

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
CAIXA	538.869,24	640.325,55	772.657,93
BANCOS	-3.517.765,26	-2.164.157,82	328.028,36
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	210.084,32	210.084,32	210.084,32
TOTAL DISPONIBILIDADE	- 2.768.811,70	- 1.313.747,95	1.310.770,61

No tocante à conta “Duplicatas a Receber”, houve leve aumento, o qual se deu em 2,88% (dois vírgula oitenta e oito por cento), alcançando montante de R\$ 9.193.970,11 (nove milhões, cento e noventa e três mil, novecentos e setenta reais e onze centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Registra-se que o saldo da rubrica “Duplicatas a Receber” refere-se a transações realizadas a prazo, com recebimento em meses posteriores.



Analisando a conta “Outros Créditos”, observa-se queda de 9,89% (nove vírgula oitenta e nove por cento), perfazendo saldo de R\$ 4.171.304,95 (quatro milhões, cento e setenta e um mil, trezentos e quatro reais e noventa e cinco centavos).

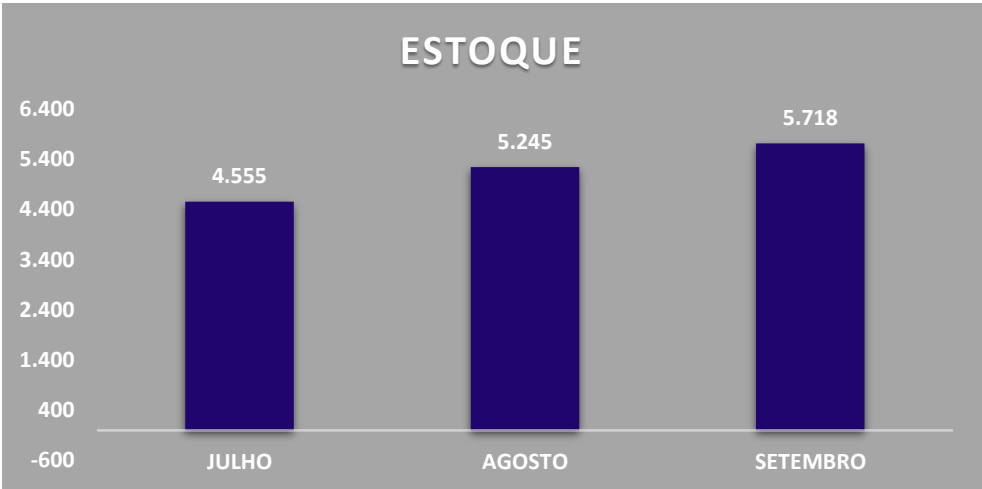


(Valores em milhares de Reais)

COMPOSIÇÃO OUTROS CRÉDITOS

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.412.237,16	2.223.328,69	2.248.979,52
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.326.218,86	1.522.612,01	1.791.888,71
EMPRESTIMOS A RECEBER	735.000,00	753.000,00	0,00
CRÉDITOS DIVERSOS	130.436,72	130.436,72	130.436,72
TOTAL OUTROS CRÉDITOS	4.603.892,74	4.639.377,42	4.171.304,95

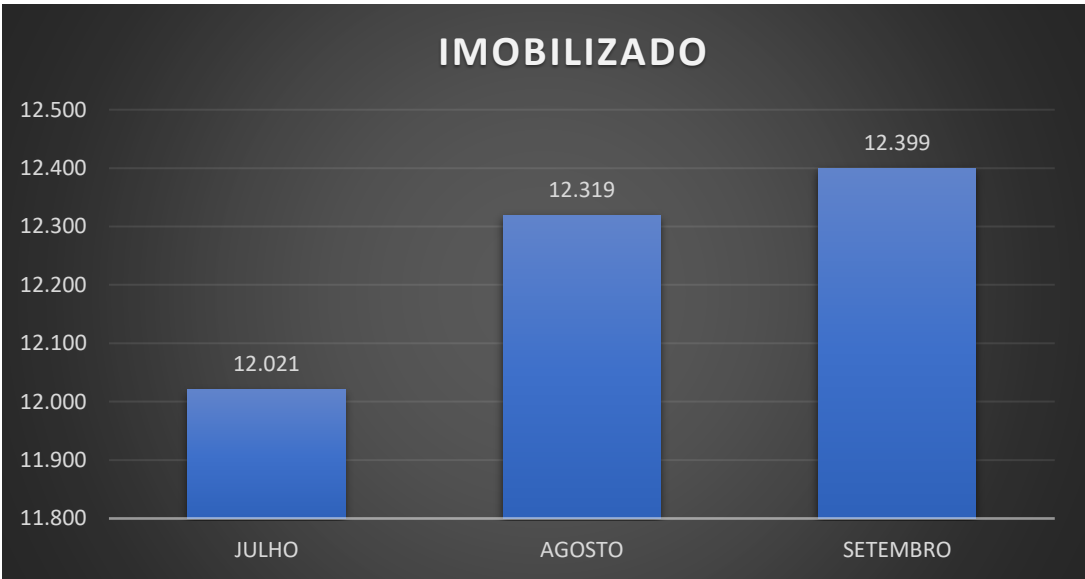
No âmbito das informações contábeis, verifica-se que a rubrica “Estoque” apresentou aumento de 9% (nove por cento), saindo de R\$ 5.245.460,98 (cinco milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta reais e noventa e oito centavos) para R\$ 5.717.828,50 (cinco milhões, setecentos e dezessete mil, oitocentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos).



(Valores em milhares de Reais)



O “Imobilizado” apresentou variação no período, em razão do investimento com imobilizações técnicas no mês de setembro, perfazendo saldo de R\$ 12.399.468,45 (doze milhões, trezentos e noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	JULHO	AV	AGOSTO	AV	SETEMBRO	AV
IMOBILIZADO	12.016.253,95	0,44	12.318.820,08	0,41	12.399.468,45	0,38
IMOBILIZAÇÕES TECNICAS	10.584.663,94	0,39	10.915.897,99	0,37	11.030.242,79	0,34
CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO	9.233.701,55	0,34	9.233.701,55	0,31	9.233.701,55	0,28
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-7.802.111,54	-0,28	-7.830.779,46	-0,26	-7.864.475,89	-0,24

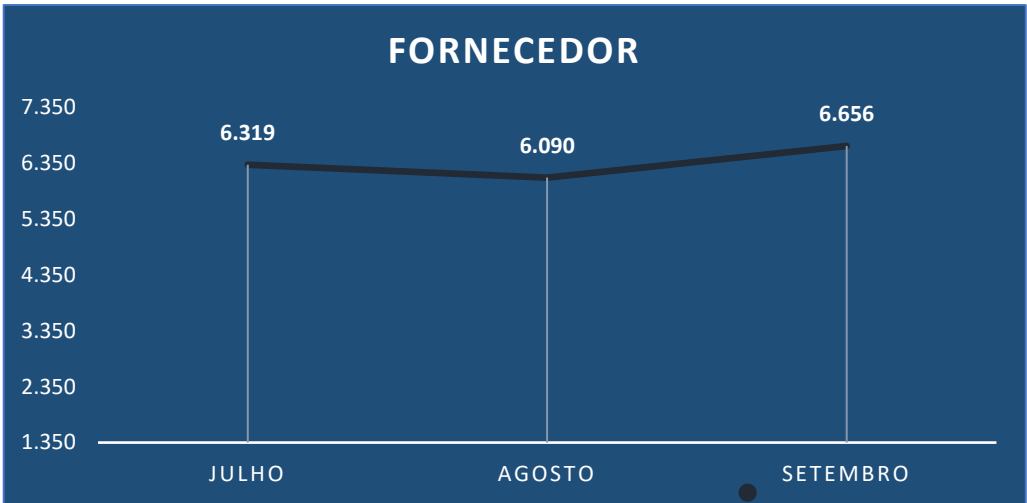
3.1.2 Passivo

Tomando como base a parte do Passivo do Balanço Patrimonial, analisaremos as principais contas: “Fornecedores” e “Empréstimos e Financiamentos”.

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (em reais R\$)	JULHO	AV	AGOSTO	AV	SETEMBRO	AV
PASSIVO	27.442.429,38	100,00%	29.816.260,69	100,00%	32.793.342,62	100,00%
CIRCULANTE	8.913.686,38	32,48%	11.184.533,71	37,51%	14.115.310,73	43,04%
FORNECEDORES	735.504,53	2,68%	505.748,78	1,70%	1.072.064,72	3,27%
EMPRESTIMOS	7.706.814,86	28,08%	10.097.070,75	33,86%	12.521.419,41	38,18%
BANCOS C/EMPRESTIMOS	6.829.886,63	24,89%	6.693.718,06	22,45%	11.008.355,78	33,57%
EMPRESTIMOS MUTUOS	159.640,00	0,58%	759.640,00	2,55%	739.640,00	2,26%
DUPLICATAS DESCONTADAS	717.288,23	2,61%	2.643.712,69	8,87%	773.423,63	2,36%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	175.125,78	0,64%	256.999,62	0,86%	202.801,50	0,62%
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	175.125,78	0,64%	256.999,62	0,86%	202.801,50	0,62%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	296.241,21	1,08%	324.714,56	1,09%	319.025,10	0,97%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	27.745.597,97	101,10%	27.665.452,86	92,79%	27.585.974,09	84,12%
FINANCIAMENTO A PAGAR	17.916.845,77	65,29%	17.916.845,77	60,09%	17.916.845,77	54,64%
BANCOS C/ FINANCIAMENTOS RJ	10.546.565,36	38,43%	10.546.565,36	35,37%	10.546.565,36	32,16%
EMPRESTIMOS MUTUOS	92.147,19	0,34%	92.147,19	0,31%	92.147,19	0,28%
EMPRESTIMOS MUTUOS RJ	360.500,00	1,31%	360.500,00	1,21%	360.500,00	1,10%
BANCOS C/ EMPRESTIMOS RJ	4.605.369,58	16,78%	4.605.369,58	15,45%	4.605.369,58	14,04%
DUPLICATAS DESCONTADAS RJ	1.665.341,18	6,07%	1.665.341,18	5,59%	1.665.341,18	5,08%
CHEQUES DESCONTADOS RJ	646.922,46	2,36%	646.922,46	2,17%	646.922,46	1,97%
PARCELAMENTOS	4.197.927,20	15,30%	4.117.782,09	13,81%	4.038.303,32	12,31%
PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS	4.197.927,20	15,30%	4.117.782,09	13,81%	4.038.303,32	12,31%
CONTAS A PAGAR RJ	5.630.825,00	20,52%	5.630.825,00	18,89%	5.630.825,00	17,17%
FORNECEDORES RJ	4.770.359,53	17,38%	4.770.359,53	16,00%	4.770.359,53	14,55%
DIREITOS TRABALHISTAS RJ	46.905,47	0,17%	46.905,47	0,16%	46.905,47	0,14%
ALUGUEL A PAGAR RJ	701.920,00	2,56%	701.920,00	2,35%	701.920,00	2,14%
COMISSÃO A PAGAR RJ	111.640,00	0,41%	111.640,00	0,37%	111.640,00	0,34%

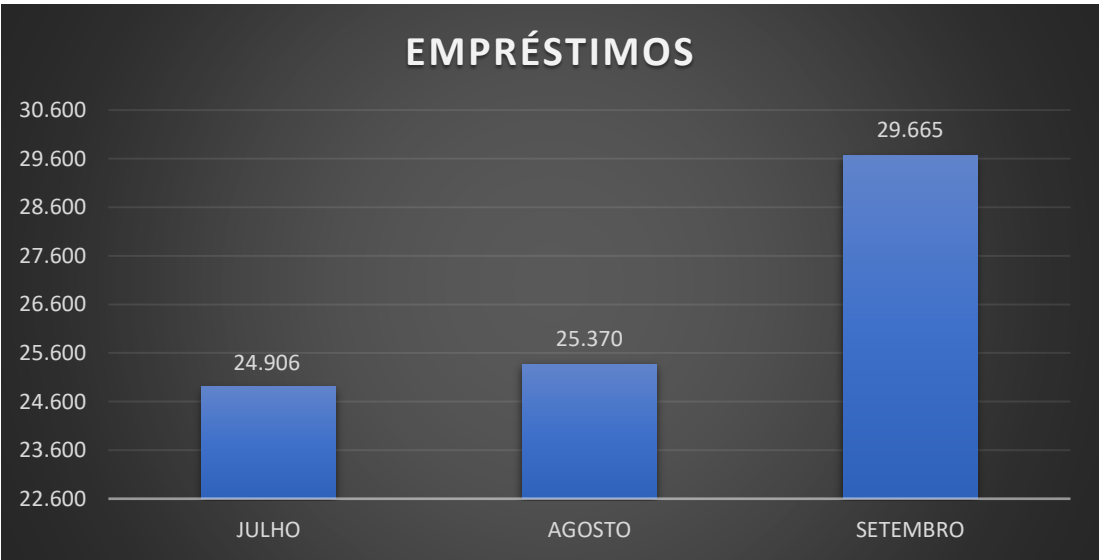


A conta “Fornecedores” apresentou aumento de 9,3% (nove vírgula três por cento), saindo de R\$ 6.089.668,31 (seis milhões, oitenta e nove mil, seiscentos e sessenta e oito reais e trinta e um centavos) para R\$ 6.655.984,25 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e oitenta e quatro reais e vinte e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Já a rubrica “Empréstimos” apresentou aumento de 16,93% (dezesesseis vírgula noventa e três por cento), saindo de R\$ 25.370.203,83 (vinte e cinco milhões, trezentos e setenta mil, duzentos e três reais e oitenta e três centavos) para R\$ 29.664.841,55 (vinte e nove milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e um reais e cinquenta e cinco centavos).



(Valores em milhares de Reais)



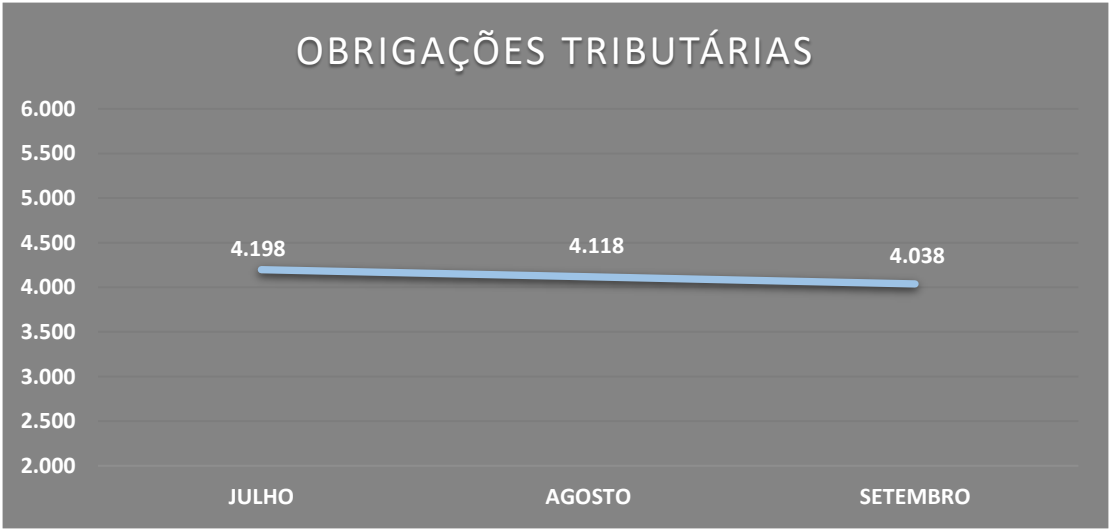
A rubrica “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” é composta pelo saldo das contas: Folha a pagar, Encargos sociais a recolher, Natureza trabalhista e Parcelamentos de impostos. Observa-se no gráfico variação de 22% (vinte e dois por cento), totalizando R\$ 202.801,50 (duzentos e dois mil, oitocentos e um reais e cinquenta centavos).



(Valores em milhares de reais)

O saldo da conta é reduzido à medida que promovida a liquidação das obrigações, aumentando quando se registram suas respectivas provisões.

A rubrica “Obrigações Tributárias” é composta pelas subcontas: Impostos e contribuições a pagar e Parcelamentos de impostos, havendo apresentado queda de 1,93% (um vírgula noventa e três por cento), de forma a totalizar R\$ 4.038.303,32 (quatro milhões, trinta e oito mil, trezentos e três reais e trinta e dois centavos).

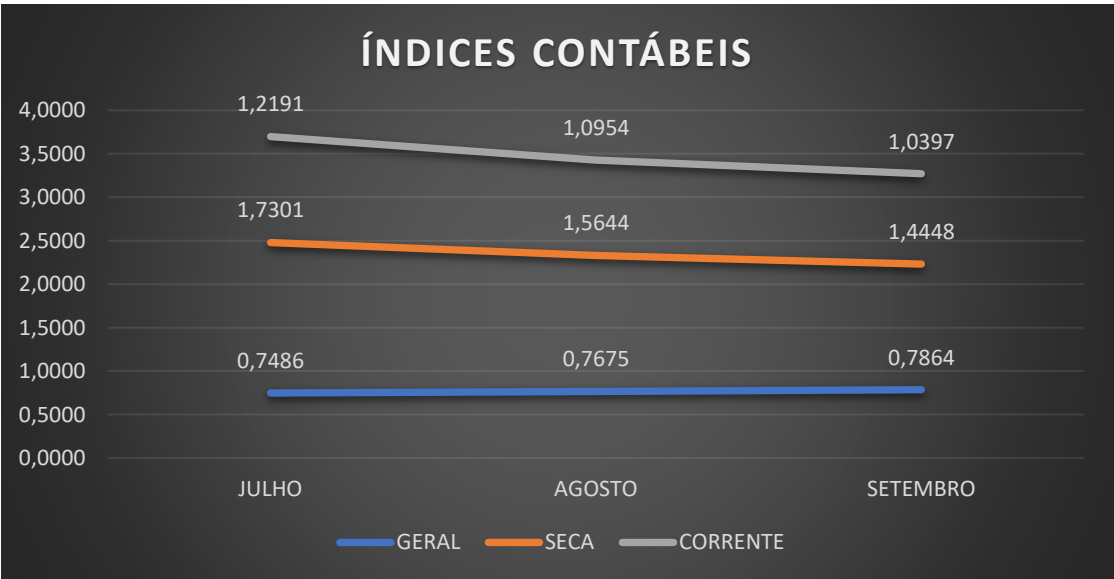


(Valores em milhares de reais)



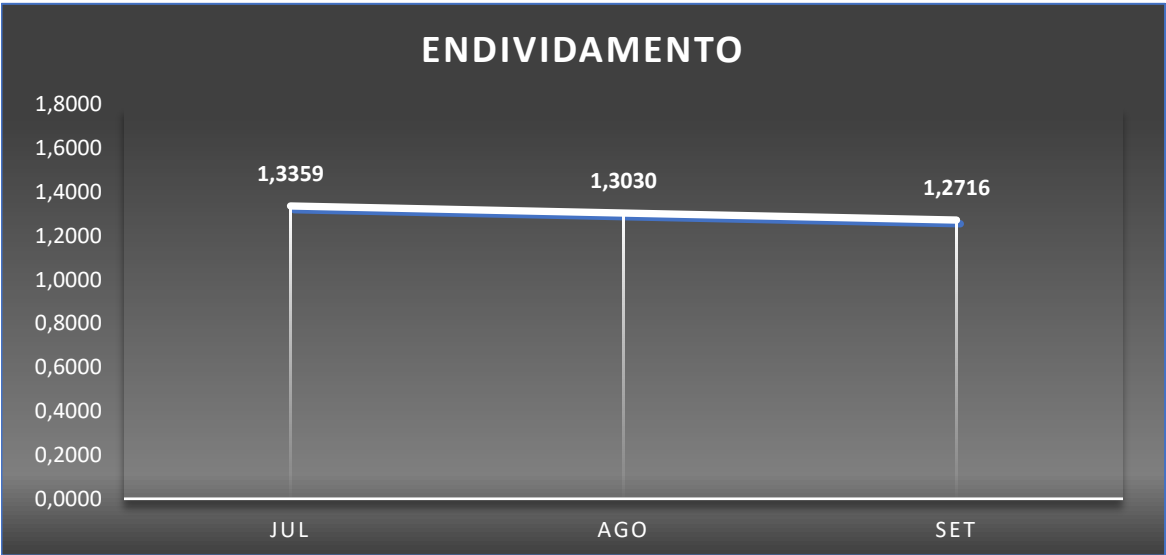
3.2 ÍNDICES CONTÁBEIS

Analisando os índices de liquidez em conjunto, observa-se que, mesmo apresentando redução, os índices de liquidez corrente e seca se mantiveram acima de 1 (um), entretanto, o índice de liquidez geral apresentou variação mínima, se mantendo abaixo da referência 1 (um), indicando dificuldade da Recuperanda em quitar suas obrigações de longo prazo, o que é próprio das empresas em recuperação judicial.



(Referência 1: quanto maior melhor)

Ratificando os índices contábeis apresentados, verifica-se que o índice de endividamento apresenta leve variação, mantendo-se acima do valor de referência 1 (um), indicando que as Recuperandas vinham recorrendo ao capital de terceiros para financiar suas atividades.



(Referência 1: quanto menor melhor)



3.2.1 Capital de Giro Líquido (CGL)

O capital de giro corresponde aos recursos necessários para que uma empresa mantenha sua atividade. Neste sentido, evidencia a capacidade de a empresa financiar suas obrigações de curto prazo.

Conforme observa-se no gráfico, o capital de giro apresentou leve variação, saindo de R\$ 6.312.906,90 (seis milhões, trezentos e doze mil, novecentos e seis reais e noventa centavos) para R\$ 6.279.563,44 (seis milhões, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e três reais e quarenta e quatro centavos).

CGL = (Ativo Circulante – Passivo Circulante)



(Valores em milhares de reais)

3.2.2 Patrimônio Líquido

	JULHO	AV	AGOSTO	AV	SETEMBRO	AV
PATRIMONIO LÍQUIDO	-9.216.854,97	-33,59%	-9.033.725,88	-30,30%	-8.907.942,20	-27,16%
CAPITAL SOCIAL	480.000,00	1,75%	480.000,00	1,61%	480.000,00	1,46%
RESERVA DE LUCROS	-10.484.024,59	-38,20%	-10.484.024,59	-35,16%	-10.484.024,59	-31,97%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	787.169,62	2,87%	970.298,71	3,25%	1.096.082,39	3,34%

3.3 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.3.1 Demonstração de Resultado do Exercício

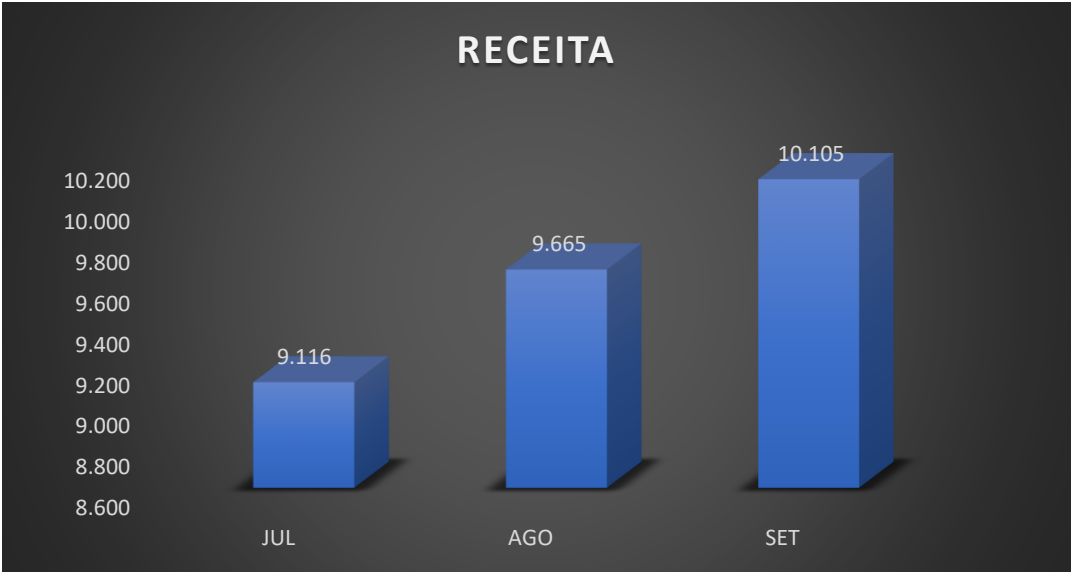
Com base na **Demonstração do Resultado do Exercício**, apresenta-se análise da “*Receita bruta*”, “*Receita bruta x Despesas operacionais*” e “*Resultado líquido*”.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	JULHO	AV	AGOSTO	AV	SETEMBRO	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	9.115.564,91	100,00%	9.664.806,07	100,00%	10.105.449,03	100,00%
VENDAS DE PRODUTOS	9.115.564,91	100,00%	9.664.806,07	100,00%	10.105.449,03	100,00%
VENDA DE PRODUTOS MATRIZ	660.710,71	7,25%	1.084.079,98	11,22%	864.782,27	8,56%
VENDA DE PRODUTOS FILIAL 2	8.454.854,20	92,75%	8.580.726,09	88,78%	9.240.666,76	91,44%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(967.483,91)	-10,61%	(1.083.155,78)	-11,21%	(1.112.213,51)	-11,01%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	8.148.081,00	89,39%	8.581.650,29	88,79%	8.993.235,52	88,99%
CUSTOS PRODUTOS VENDIDOS	(6.779.266,50)	-74,37%	(7.124.974,85)	-73,72%	(7.516.359,67)	-74,38%
LUCRO BRUTO	1.368.814,50	15,02%	1.456.675,44	15,07%	1.476.875,85	14,61%
TOTAL DE DESPESAS	(1.208.346,13)	-13,26%	(1.283.980,90)	-13,29%	(1.358.643,19)	-13,44%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	160.468,37	1,76%	172.694,54	1,79%	118.232,66	1,17%
LUCRO (PREZUIZO) DO EXERCÍCIO	178.378,94	1,96%	183.129,09	1,89%	125.783,68	1,24%



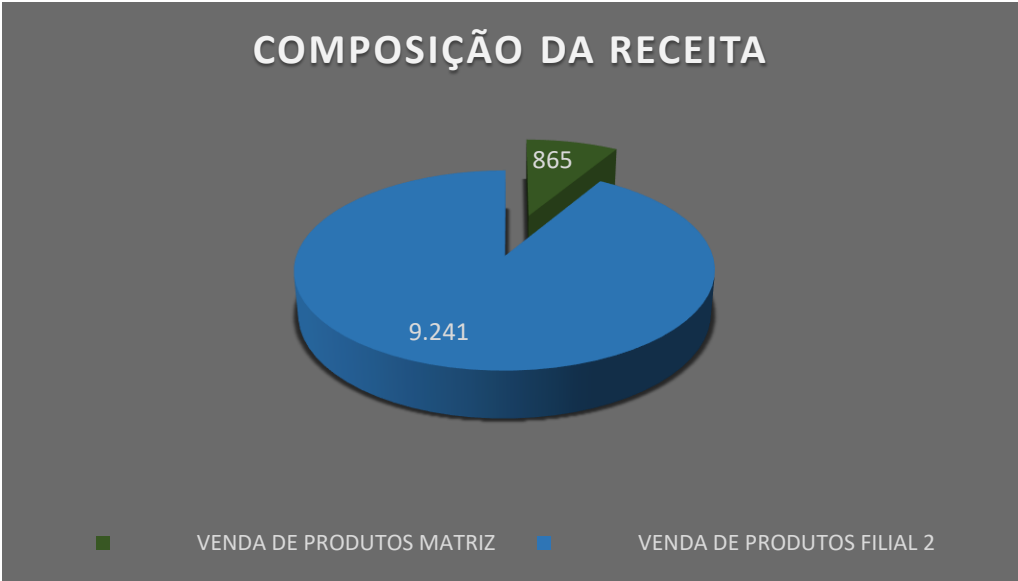
3.3.2 Análise Financeira

Conforme se infere do gráfico, verifica-se que a Recuperanda apresentou aumento de 4,56% (quatro vírgula cinquenta e seis por cento) em seu faturamento, totalizando R\$ 10.105.449,03 (dez milhões, cento e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e três centavos).



(Valores em milhares de Reais)

A receita bruta é composta de R\$ 864.782,27 (oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e oitenta e dois reais e vinte e sete centavos) referente à venda de produtos da matriz, e R\$ 9.240.666,76 (nove milhões, duzentos e quarenta mil, seiscentos e sessenta e seis reais e setenta e seis centavos) referente à venda de produtos da filial 2 (dois), como segue no gráfico a baixo:

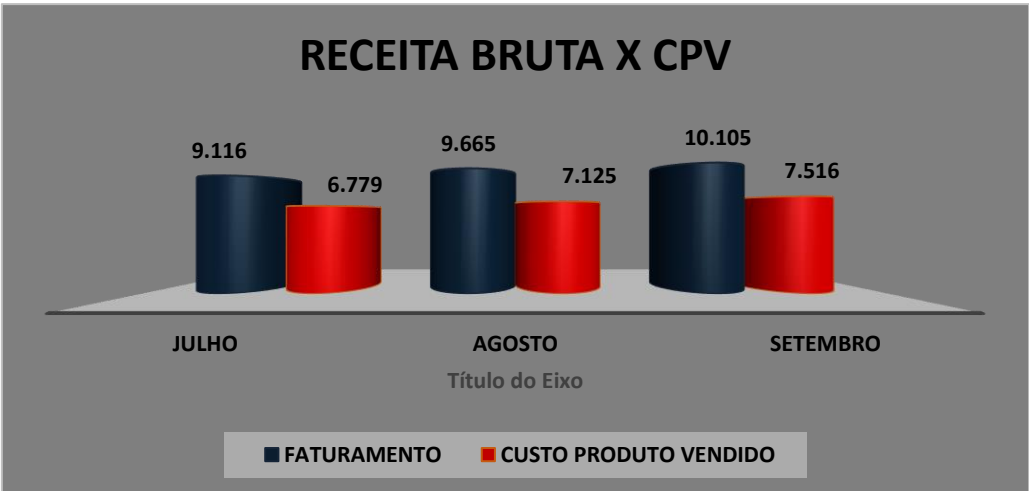


(Valores em milhares de Reais)



Outra conta a ser observada é a “Custo de produto vendido - CPV”, pois mantém relação direta com o resultado final da empresa.

Em sua análise, observa-se que o CPV apresentou aumento, saindo de R\$ 7.124.974,85 (sete milhões, cento e vinte e quatro mil, novecentos e setenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 7.516.359,67 (sete milhões, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta e sete centavos).

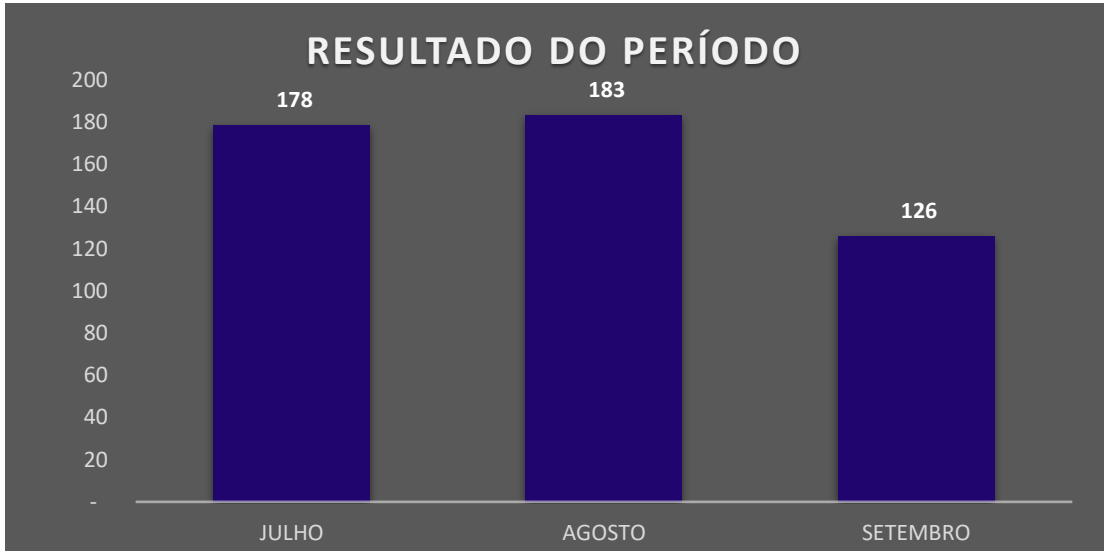


(Valores em milhares de Reais)

Nesse sentido, é importante a adoção de política de redução de despesas, mediante planejamento e gerenciamento dos custos diretos e indiretos, visando à reestruturação da Recuperanda no processo de recuperação judicial.



Ratificando as informações anteriores, observa-se que a Recuperanda apresentou resultado positivo no periodo analisado, atingindo cifra de R\$ 125.783,68 (cento e vinte e cinco mil, setecentos e oitenta e três reais e sessenta e oito centavos).



(Valores em milhares de Reais)

É importante que a Recuperanda crie ações estratégicas que visem redução dos custos e despesas e busque aumento das receitas, a fim de aumentar seus resultados.



4. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 QUEDA NO FLUXO DE CAIXA

A Recuperanda passou a sofrer com instabilidades em seu fluxo de caixa, fator que comprometeu a solidez das atividades desempenhadas pela empresa. Diversos foram os investimentos realizados pela Recuperanda com a finalidade de expansão da marca e aquisição de representação em outros produtos e atendimento a novas regiões, inclusive com a construção de novo parque fabril, com novos e mais modernos equipamentos para melhoria no sistema de automação e processos.

No entanto, contrariando as expectativas que foram traçadas, por força do novo cenário de oferta maior que a demanda, que impactou direta e significativamente nas vendas da Recuperanda, com a redução dos preços, margens de lucro e consequente aumento dos custos.

5. QUESTÕES PROCESSUAIS

5.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE PATROCÍNIO/MG

CRONOGRAMA PROCESSUAL

PROCESSO N.º: 0206365-08.2016.8.13.0481
RECUPERANDA: Nutrissoma Indústria e Comercio de Rações LTDA. – Em Recuperação Judicial

DATA	EVENTO	LEI. 11.101/05
27/06/2016	Ajuizamento do pedido de recuperação	
12/07/2016	Deferimento do pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V §1º
12/08/2016	Publicação do deferimento no Diário Oficial e do edital	Art. 52, §1º
29/08/2016	Fim do prazo para apresentar habilitação e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	Art. 7º, §1º
19/09/2016	Apresentação do plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da recuperação)	Art. 53
03/09/2018	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no Diário Oficial	Art. 53, § Único
03/09/2018	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital (45 dias após apresentação de habilitação/divergências)	Art. 7º, §2º
18/09/2018	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (15 dias conforme Edital)	Art. 53, § Único e art. 55, § Único
13/09/2018	Fim do Prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias - após publicação do Edital Art. 7º, §2º)	Art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização do AGC)	Art. 36
	1ª Convocação da assembleia Geral de Credores	Art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	Art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da recuperação)	Art. 56 § 1º
	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da recuperação)	Art. 6º, § 4º
	Homologação do PRJ	Art. 58
	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após o deferimento de recuperação judicial)	Art. 61
	Eventos Ocorridos	

5.2 CONFERÊNCIA DOS DOCUMENTOS DOS ART. 48 E 51 LEI 11.101/05

Conferência dos documentos dos arts. 48 e 51 da Lei n.º 11.101/05		
LEI. 11.101/05	DOCUMENTOS	ID/FLS
	Petição inicial de recuperação judicial	Fls. 02 a 16.
Art. 48, poderá requerer RJ	Comprovantes de inscrição e situação cadastral no CNPJ, certidão de regularidade da devedora no registro público de empresas, atos constitutivos com a nomeação dos atuais administradores.	Fls. 65 a 78.
Art. 48, incisos I, II e III	Certidões falimentares	Fls. 22 a 25.
Art. 48, incisos IV	Certidões Criminais	Fls. 26 a 33.
Art. 51. inciso II, Alíneas A e B	Demonstrações Contábeis relativas aos três últimos exercícios	Fls. 40 a 57
Art. 51. inciso III	Relação de credores	Fla. 58 a 61
Art. 51. inciso IV	Relação de empregados	não juntada
Art. 51. inciso V	Documentos societários (comprovantes de inscrição e situação cadastral no CNPJ, certidão de regularidade da devedora no registro público de empresas, atos constitutivos com a nomeação dos atuais administradores, e certidões de inscrição Estadual).	Fls. 65 a 78.
Art. 51. inciso VI	Relação de bens dos sócios e administradores	Fls. 79 a 81
Art. 51. inciso VII	Extratos das contas bancárias dos sócios	Fls. 82 a 137
Art. 51. inciso VIII	Certidões negativas de protestos	Fls. 138 a 140
Art. 51. inciso IX	Relação de todas as ações judiciais em que é parte, com a estimativa do valor em litígio.	Fls. 141 a 149



6. CONCLUSÃO

A Recuperanda apresentou aumento de 4,56% (quatro vírgula cinquenta e seis por cento) em seu faturamento, totalizando R\$ 10.105.449,03 (dez milhões, cento e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e três centavos).

É importante que os gestores busquem a maximização do faturamento e a gestão eficiente dos custos e despesas, de modo a maximizarem os resultados positivos e, conseqüentemente, a melhoria dos índices econômicos.

Os índices de liquidez corrente e seca se mantiveram acima de 1 (um), enquanto o geral manteve-se abaixo, indicando sua dificuldade em honrar suas obrigações no longo prazo.

Já o índice de endividamento se manteve a 1,27 (um vírgula vinte e sete), acima do valor de referência 1 (um), o que é característico das empresas em recuperação judicial.

É importante que a Recuperanda empreenda esforços, de modo a ampliar seu faturamento e reduzir suas despesas, majorando o resultado, a fim de recuperar a capacidade de honrar os compromissos de curto e longo prazo.

Por estes fundamentos, conclui esta Administradora Judicial pela necessidade de adequação dos processos pela Recuperanda devido à crise econômica instaurada no Brasil e no mundo, a fim de manter a reestruturação empresarial dentro da recuperação judicial.

O conteúdo do presente relatório e as conclusões ora apresentadas são decorrentes de informações coletadas por esta administradora judicial e pelo perito contábil, que resultaram nas análises realizadas e reportadas no corpo do presente RMA.

Submetem, portanto, o presente relatório ao MM. Juízo e aos demais interessados.

De Belo Horizonte/MG para Patrocínio/MG, 19 de novembro de 2021.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449

Ilson Ferreira Godinho

Contador
CRC/MG-100723/O-7

